

WFI

Um centro mundial para disseminação de informações florestais

ALEXANDRE BATTISTELLA

Representante do Brasil no WFI

Fundado em 1989, o World Forest Institute (WFI) nasceu de um casamento de ideais entre empresário e pesquisador. Localizado em Portland, Oregon, Estados Unidos, região por alguns considerada como centro mundial da floresta, tem por objetivo a disseminação de informações florestais.

O WFI funciona sob a astúcia do World Forestry Center (WFC), o qual possui atividades de educação para o público em geral, sobre os recursos florestais do mundo. Iniciou suas atividades em 1971 com o nome de Western Forestry Center, tornando-se World a partir da internacionalização do seu quadro de diretores. Atualmente existem 16 nacionalidades representadas na diretoria (incluindo Brasil). O WFC coordena um museu florestal e um departamento educacional, o qual trabalha em parceria com escolas de primeiro e segundo graus servindo de fonte de material para temas ligados a floresta.

No fim dos anos 80, os movimentos ambientalistas e restrições na exploração florestal na região Noroeste na costa pacífica dos Estados Unidos (Pacific Northwest), criou uma crescente demanda em questões referentes ao setor florestal em outros países. A relativa falta de especialistas

em questões internacionais mais específicas no WFC também veio a contribuir para a formação do World Forest Institute.

Empresários do setor florestal, prevendo uma crise no suprimento de fibra de madeira, iniciaram buscas por novas fontes de matéria-prima. A vinda para o hemisfério sul foi inevitável. Porém, a falta de informação referente a quem contatar e onde tais recursos localizavam-se, causou demoras e muitas vezes não obteve-se sucessos em tais viagens.

Da mesma forma pesquisadores em países sub-desenvolvidos idealizavam uma troca de informação dinâmica. Um contato que muitas vezes parece impossível pode fazer com que uma pesquisa evite passar por passos previamente estudados, alcançando resultados mais práticos rapidamente. Portanto, é sob este contexto que o WFI está inserido no meio florestal: como um elo de ligação entre originadores de informação e aqueles que a precisam.

Porém, para o estabelecimento de um centro onde pesquisadores e empresários viriam buscar tais informações, precisar-se-ia de pessoas que possuíssem conhecimento da língua do país, cultura e do respectivo setor florestal. Na forma de um centro educacional, buscou-se então



Kiosque brasileiro com o respectivo representante do país

desenvolver um programa de treinamento para florestais de diferentes países, atendendo a atual demanda por informação. Através de uma fundação, surgiu o suporte financeiro onde organizações pagam uma taxa anual para que o país de seu interesse possua um "Kiosque" no instituto.

Atualmente existem 10 nações (Canadá, Brasil, Alemanha, Japão, México, Finlândia - Escandinávia, Indonésia, Coreia do Sul, China e Rússia) representadas, sendo que Austrália e Irlanda estão em negociações. Durante um ano, florestais destes países convivem em uma comunidade internacional com mesmos interesses. Divergindo algumas vezes na forma de pensar, porém, criando um ambiente saudável para o desenvolvimento profissional. Além do que, a forma pela qual os projetos são conduzidos, os trainees tornam-se capazes de construir uma rede de contatos e amigos ao redor do mundo na sua área, ou seja a florestal. Há ainda a possibilidade de participação em congressos internacionais envolvendo os maiores nomes na pesquisa mundial, tão como representantes das maiores empresas do setor florestal na mundo.

Além dos serviços na busca por informação, o instituto produz

relatórios sobre o setor florestal dos países nele representados; coordena congressos internacionais em assuntos como inventário florestal, tecnologia em informação florestal e mercado mundial; e desenvolve pesquisas de mercado como certificação de origem para produtos florestais. Publica ainda *Forest Perspective*, uma revista trimestral que disserta sobre o desenvolvimento florestal e indústrias do setor ao redor do mundo.

Dentre os serviços prestados pelo WFI ainda encontra-se organização de workshops e tours profissionais em empresas do interesse do cliente. Envolve-se áreas como GIS (Sistema de Informação Geográfica), certificação florestal, indústrias de produtos de madeira, métodos de exploração florestal e outros. Atualmente, a informatização na troca de informação tem-se tornado ferramenta quase que indispensável, principalmente para aqueles que um dia já a utilizaram.

O WFI, já integrado nesta nova era, possui seu próprio "Web Site" (local na WWW - World Wide Web, acesso pela Internet), a qual estão todos convidados a visitar (endereço da homepage: <http://www.vpm.com/wfi/>). Lá serão encontrados informações básicas sobre os países representados no instituto, com formulários para incluir seus comentários ou mesmo solicitação de nossos serviços. Poderão ainda ser encontrados mais informações sobre o WFI e seus serviços, programa de treinamento e mais ligações com outros web sites florestais no mundo.

Para maiores informações contate-nos por telefone (503 228 0803), fax (503 228 3624) ou email (wfi@igc.apc.org). Esta na hora das empresas brasileiras utilizarem seu representante no WFI com maior frequência, fazendo deste um escritório avançado de sua organização.

WFI

Worldwide forestry information clearinghouse

The World Forest Institute (WFI) was "born" in 1989 from a marriage of ideals between industrialists and scientists. It is located in Portland, Oregon, United States and, some consider this region as a world center for forestry.

WFI is under the World Forestry Center (WFC), which aims to educate the public about the world's forest resources. It initiated its activities in 1971 under the name Western Forestry Center, becoming World due to the internationalization of its board of directors in 1986. Currently, there are 16 nationalities represented in its board (including Brazil). WFC coordinates a forestry museum and an educational department, which works together with schools as a material resource for teachers.

That WFI is integrated into forestry, as a liaison between information originators and those who need it. However, in order to establish a center where researchers and industrialists would come to gather information, it would be necessary to have

people who understood the country language, culture and respectively its forestry sector. As an educational center, a training program for foresters from different countries was set up, where countries were chosen according to the demand for information.

The finance support came through a foundation, where organizations sponsor kiosks for the country of its preference by paying an annual fee.

Currently there are 10 nations represented at WFI (Canada, Brazil, Germany, Japan, Mexico, Finland - Scandinavia, Indonesia, South Korea, China and Russia), and Australia and Ireland are planned additions. During one year, foresters from these countries live in an international community with similar interests. Divergent in culture and thinking, this group makes up a healthy environment for professional development. In addition, the way the projects are carried out, trainees are able to build up a world wide network of friends and contacts in their field forestry.

Quilosque com os trainees: Brasil, Finlândia e Rússia (da esquerda para direita)

